

O QUE SIGNIFICA “SANTO”?

O seguinte comentário noticioso da TV, feito por John Vennari, na Praça de S. Pedro, foi transmitido por toda a cidade de Roma pela Fátima TV, canal 217, em 14 de Março de 2013.

Por John Vennari

Estamos aqui, no Vaticano, no segundo dia do reinado do novo Papa, o Papa Francisco! Nós chamamos “Santo Padre” ao Papa, e eu penso que nos seria útil nesta altura fazermos uma pausa e olharmos para a palavra “Santo” dentro do contexto do título “Santo Padre”, porque é uma palavra que está muito mal compreendida.

Com efeito, se nos dirigíssemos a 10 membros de diferentes denominações religiosas – e eu diria mesmo, no estado actual em que se encontra a Igreja, se nos dirigíssemos a 10 padres católicos – e a cada um perguntássemos qual a definição de ‘Santidade’, provavelmente cada um deles daria uma resposta diferente em comparação com as dos outros, havendo a possibilidade de nenhuma delas estar correcta!

Mas, graças a Deus, nós temos os escritos de um dos maiores escritores místicos da vida espiritual do Século XX: o Beato Abade Marmion, um grande Abade Beneditino que, com base nos ensinamentos de São Tomás de Aquino, escreveu sobre isto mesmo.

A Santidade consiste num duplo elemento: tem um elemento negativo [ausência] e um elemento positivo [presença].

Antes de mais, temos de começar com a Santidade de Deus; e, em Deus, a Santidade é a infinita distância de tudo o que é pecado, de tudo o que é imperfeito, de tudo o que é impuro. Deus é infinitamente liberto de toda e qualquer marca ou mancha ou sombra de imperfeição.

Este é o aspecto negativo; mas o aspecto positivo é que Deus adere, por um acto omnipresente da Sua vontade, à infinita Bondade que Ele Próprio é, para Se conformar inteiramente a tudo quanto seja essa infinita Bondade.

Ora, assim que sabemos qual é esse modelo de Santidade, logo verificamos que tal modelo é o que encontramos em Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele era infinitamente liberto de toda e qualquer marca ou mancha ou sombra de corrupção, e Ele aderiu sempre, por um acto omnipresente da Sua vontade, ao infinito Bem que era o Seu Próprio Ser.

Vemos o mesmo modelo de Santidade na Nossa Mãe, Maria Santíssima. Ela não tinha a mancha do pecado, Ela nasceu isenta do Pecado Original, Ela era isenta de toda e qualquer marca, mancha ou sombra de corrupção, e Ela aderiu sempre, por um acto da

Sua vontade, ao infinito Bem que é Deus, para Se conformar a Si Própria à Bondade infinita de Deus.

Portanto, temos agora uma ideia melhor daquilo que se vê na designação “Santo Padre”: que o próprio Santo Padre deve ensinar uma doutrina que seja isenta de qualquer marca, mancha ou sombra de corrupção, que seja isenta de todo e qualquer erro, confusão e ambiguidade, e que deve também ensinar uma doutrina que seja aderente ao infinito Bem que é o Próprio Deus, à verdadeira e genuína Doutrina Católica ensinada através dos séculos. Portanto, é isto o que significa Santidade, é este o dever do Santo Padre; e como diz Nossa Senhora de Fátima – e como diz a Mensagem de Fátima – devemos rezar muito pelo Santo Padre, rezar muito pelo Papa Francisco.

Para Fátima TV, falou-vos John Vennari.



S. Francisco de Assis ficou muito conhecido tanto pela sua humildade e santidade como por ter uma profunda estima pela paz. O Papa Francisco escolheu o seu nome devido às três virtudes de S. Francisco: o amor da pobreza, o amor da paz, e o amor das criaturas de Deus. Leia-se também “S. Francisco de Assis estava totalmente empenhado na conversão das almas,” na página 30 deste número.